



ANNO 1839 -- N.º 33.

HEMEROTECA  
MUNICIPAL

MADRID

# O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL E SO' PER ACCIDENS POLITICO.

*Hanc servare modum nostri novere libelli  
Percere personis, dicere de vitiis.*

Marcial Liv. 10 Epist. 33.

Guardarei nesta folha as regras boas  
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

## Os nossos impostos.

Não há povo mais onerado d'impostos, do que seja o povo Inglez: ali até há hum imposto para a sustentação da pobreza, que he immensa, conhecido sob a denominação de *taxa dos pobres*; e o mais he, que o sabio Governo Britanico, em vez de ter a este respeito procurado curar o mal em sua origem, procedeo, e ainda procede, como entre nós alguns Agricultores, que em lugar de pôr todos os esforços para extinguir as formigas, parece, que capitulão com ellas, pagando-lhes todas as noites o tributo de certas folhas, em que se fartem, a fim de não destruirem as lavouras, e dest'arte augmentão-lhe prodigiosamente o numero: em summa na Grã Bretanha só falta pagar imposto pelo ar, que se respira.

Mas o povo Inglez sofre tudo isso; por que vê, e utiliza o bom emprego dos impostos, os quaes são applicados em estradas, em pontes, em canaes, e em mil outros objectos de commodidade publica. E será o mesmo entre

nós? Os impostos vão-nos crescendo annualmente em hum progresso espantoso. A Assembleia Geral impõe, impõe as Assembleas Provinciaes, as Camaras Municipaes tambem impõe: o que he, que no nosso Brasil não impõe? Mas onde está a boa, e vantajosa applicação de tantos tributos? Que cabedal se não desbarata em superfluidades, em dar de comer a' afilhados, afóra o que desaparece, não se sabe em que! Só com o artigo Diplomacia, isto he; com as Legações, e Consulados, ajudas de custo, e despesas imprevistas 121:520\$000 reis! *Ut quid perditio hæc?* Que necessidade temos de Legações, e mais Legações por essas Europeas? Não bastão os Consules? De tantas Legações eu não deviso outro proveito mais, do que darem-se ao Governo tantos e tantos contos de reis para acomodar afilhados. Estamos com humma divida enorme, e talvez bem proximos a humma banca rota; e entre tanto não só não agorentamos as nossas despesas, como que augmentamos as



superfluo! O que se diz d'hum homem, que estando individado até os cabellos, todavia dá ensanchas ao seu tractamento, appresentando-se cada vez mais casquilho, e faustoso? Não só he tido por louco, se não todos desconfi-ão da sua probidade. Os Estados a este respeito estão no caso de qual quer individuo.

Veja-se o Additamento á Pauta das avaliações das mercadorias, mandado ultimamente executar nas Alfandegas do Imperio, e conhecer-se á, que augmento de Receita, por huma parte, e por outra que vexame para o pobre povo Brasileiro! O bacalhao, por ex., tem de pagar d'ora em diante 8<sup>g</sup> rs. de direitos por ar: a manteiga 100 rs. por lib.; farinha de trigo 2<sup>g</sup> por ar. Qual será o resultado infallivel de onerar assim estes generos d'importação? O estrangeiro ri-se disso: por que quem lhes ha de pagar tudo ha de ser o misero consumidor, que he em ultima analyse sobre quem recahem todos os impostos. Por que preço pois se não vai por a manteiga, e o que mais he, o bacalháo, e a farinha de trigo! Não tardará, que hum biscoito custe 40 rs.; e quem verá mais pão de vintem? O de dous não excederá aos antigos pãesinhos do Espirito Sancto. Manteiga! Isso só chegará para os ricos. A farinha de trigo, e o bacalháo entre nós bem se podem chamar genero de primeira necessidade: e sobrecarregalos assim de direitos he pôr o pobre povo na maior consternação, e vexame.

Mas ao mesmo passo que temos de pagar por alto preço o pão, o bacalhao, a manteiga, e outros generos, quizerão consolar-nos, e como que indemnizar-nos abaixando as avaliações dos botões de madre perola, e dos vidros para vidraças! Isso sim convém, que baratêe; e o pobre, quando tiver de dar dous tostões, e mais por huma lib. de bacalhao, e dous vintens por hum pãozinho de reliquia, deverá ficar con-

solado se reflectir, que já pode ter mais baratos os vidros de vidraça, e os botões de madre perola!!! Vamos huma maravilha, e cada vez a melhor.

No anno de 1831 andava a nossa despesa por pouco mais de 11 mil contos: hoje chega quasi a 16 mil contos, além das despesas extraordinarias, que se vão fazendo aos 4, e cinco mil contos de rs. Só no Artigo *Tenças*, e *Pensões* vae-se hum cabedal immenso. Além disto quasi todos os annos varias Repartições são chrisnadas com outras denominações, parece que a fim de arranjar a novos affilhados, indo os antigos para as suas casas comer os ordenados em santo occio. Finalmente cada vez mais impostos para fazer face ás enormes despesas, e a dizer-se ao pobre Povo, que vai muito bem, que está muito feliz da mesma sorte, que o algoz, que no carcere estrangulava ao infeliz D. Carlos, lhe dizia, arcando com elle „ *Cala, cala, senhor D. Carlos; tudo que se hace es por su ben.* „

E donde virá essa massa de males, que peção sobre nós? Virão accaso do Systema Representativo? Não certamente. Vem sim de nós mesmos; vem do nosso egoismo, da nossa immoralidade. Nas mãos do Povo está o remedio á tão graves inconvenientes. Haja melhor escolha em a eleição dos Representantes da Nação. Não se deem votos a homens quebrados, a sujeitos, que buscão a Deputação, como modo de vida; por que taes individuos raramente terão aquella independencia, que tão precisa se faz a hum Legislador, e de maravilha serão capazes de cerrar-se á banda, quando se tractar do bem publico, e de deixar de ser engolosinados pelas promessas do Poder executivo. Em meu humilde entender o maior defeito da nossa Constituição está em o systema Eleitoral. Exijão-se maiores garantias de rendimentos em os Eleitores, muito maior somma, e saber para os Deputados; não perceção estes



mais ; do que o quantitativo para as despesas das viagens, ou quando haja de ter honorario, sejam inhibidos de occupar emprego algum, que fosse creado durante a sua Deputação, e ainda quatro annos depois desta ; que me quer parecer, serão minorados consideravelmente os nossos males. Então não haveria tanto desejo d'agradar ao Governo, e de satisfazer todas as exigencias dos Ministros, e conseguintemente ou se mitigaria muito essa sêde d' impostos, ou caso se decretassem, seriam para objectos de publica, e reconhecida utilidade : e neste caso talvez o Povo comprasse de melhor grado o pão, o bacalhao, a manteiga, &c. por muito mais alto preço. O que mais aggrava, e escandalisa não he tanto o imposto, quanto o ver, que huma grande parte desse desbarata-se em cousas superfluas, e vai servir muitas vezes para encher a velhacos, a gerigotes, e a tractantes especuladores de patriotismo ; o que dóe, e quasi faz desatinar he ver encumeadado, e largamente sustentados com o suor do Povo homens saturados de vicios, e cobertos de horroresos crimes.

Todavia não desesperemos da Patria, Façamos ver respeitosa, mas energicamente os nossos males. Pennas dextas, e bem intencionadas debatão com todas as armas do raciocinio a questão vitalissima da reforma Eleitoral : discuta-se a materia, consulte-se a publica opinião ; e reconhecida a necessidade urgente de tal medida, ella virá a ser Decretada, como cumpre, que seja pelo Corpo Legislativo da Nação ; e dest'arte parece-me, que melhorará muito a nossa triste condição. Entre tanto resignemo-nos. Vamos comprando o pão, o bacalhao, a manteiga por preço exorbitante ; pois que por outra parte teremos muito mais baratos os vidros, e os botões de madre perola, favores, e finezas, de que o Povo Brasileiro he devedor a huma grande par-

te de seus Delegados, de seus Representantes, que assim tractão aos seus constituintes ! Para a vindoura Legislatura, se não emendarem a mão, não sei de quem se devem queixar.

Eu detesto o absolutismo, venha elle donde vier, e o *sic volo sic jubeo* só deve competir, e compete ao Ente dos entes, que sendo infinitamente sabio, e infinitamente justo, e bom, não he possivel enganar-se, nem querer enganar-nos ; mas hum poder ilimitado nas mãos do homem he o pior dos flagellos, e tanto peor he o absolutismo, quanto revestido das formulas Constituciaes. No tempo do Rei velho muitas vezes as Camaras representavão contra este, ou aquelle imposto, e eão attendidas : hoje porem os Delegados, e Representantes do Soberano ( que he a Nação ) carregão-a, e sobrecarregão-a dos impostos, que bem lhes parece, e a mesma Nação que aguenta, e va-se dessorando, empobrecendo, e endividando para sevar a hidropica ambição d'huma duzia de espertalhões, e velhacos mores, que são os que ás escancaras, ou debaixo da cortina decidem definitivamente da sorte do Brazil ! Nunca degradei, nem degradei esta fiação penosa, aconselhando, ou insinuando a insurreição ; que fôra isto querer remediar hum mal com outro maior. O remedio parece-me ser o que a cima indiquei ; e tão de assento estou nesta minha humilde opinião, que entendo, ser insufficiente toda e qual quer medida, que não for á de ir a fonte do mal, que quanto a mim está toda em o nosso systema Eleitoral.

Em quanto o importantissimo cargo de Representante da Nação for objecto de especulação ahi para qual quer badameco pobretão, ou quebrado, ou em quanto o Governo poder com promessas, e dadivas ganhar as vontades de huma grande parte de taes Legisladores, os impostos hão de ir em hum progresso espantoso, tudo ha de ser pouco



para saciar a tanto velhaco ; e o pobre Brazil chegado á desesperação , talvez venha a despedaçar-se em pequenas , e desgraçadas fracções , do que infelizmente já vão apparecendo ensaios. Ninguém mais avesso a Republicas no Brazil , do que eu ; e des de que me veio a o bestunto escrever para o respeitavel Publico , ainda não sessei de zorrugar a sucia Republicueira : mas releva confessar , que os abusos do Poder , as malversações dos Governantes , e (com o devido respeito) varias disposições Legislativas talvez concorressem mais que muito para as insurreições do Pará , do Rio Grande do Sul , e da Bahia. As desordens das famílias directa , ou indirectamente provêm sempre d'aquelles , que as governão ; e no mesmo caso estão os Estados.

A reforma Eleitoral tambem deve recahir sobre os Membros das Assembleas Provinciaes de maneira que estes não careção das graças , e favores dos Senrs. Presidentes , ou de sujeitos influentes em eleições. Nestas Assembléas he preciso , quanto a mim , crear outra Camara de Senadores , que sejam grandes proprietarios , e homens de reconhecida independencia , e mais interessados , que ninguem , na manutenção da ordem , e prosperidade da Provincia , e integridade do Imperio. Se assim não for quer-me parecer , que as Assembleas Provinciaes virão a ser o elemento primordial da desmembração do Brazil.

Taes são as minhas fracas ideias sobre estes objectos de tão alto interesse. Talvez não sejam acertadas : outros mais atilados , e muito mais instruidos , do que eu , encararão esta materia para outro lado , e irão mais certos em suas combinações : mas neste caso sirvão-me para perdão , e desculpa as minhas boas intenções. Vejo o mal ; ahiello o seu remedio : occorre-me o que tenho indicado ; mas bem pode ser , me descarreie na minha Therapeutica politica. Fartura de Doctores já

conta ( Deos louvado ) o nosso Brazil. A estes peço venia ; a estes cabe emendar os meus erros , e indicar o verdadeiro curativo de tão grandes males , entre tanto que eu , e o pobre Povo iremos comprando por bom dinheiro o pão , a manteiga , o inseparavel amigo bacalhao , &c. &c. , consolando-nos com ver que baratearão os vidros , e os botões de madre perola ; e tu autem, Domine , miserere nobis. Deo gratias.

## VARIEDADE.

### ANECDOTAS.

Hindo hum padecente para o patibulo , o Padre , que o acompanhava , julgando-o muito contricto , lhe disse. Quanto és ditoso , meu filho ! Hoje mesmo vás ceiar com os Anjos. , - O Sr. Padre ( respondeo-lhe o padecente muito enchuto ) quer Vm. trocar a sua cêa pela minha ?

Hum negociante levava hum filho a Baptizar ; e quando na presença dos convidados o Parocho perguntou o nome do pai da criança , o nosso homem , costumado ás formulas commerciaes , respondeo promptamente - He filho de Pedro Coelho e Companhia.

Hum Escrivão novato foi procurar hum dia o seu juiz muito pensativo , e consternado. , O que tem e o que pretende ? Lhe perguntou o juiz. - Snr. , hum sujeito hontem no meu escriptorio descompoz-me de maroto , e ladrão : eu não sube como me devia haver com elle : assim venho ter com V. S. para me dizer o que costuma fazer nestes casos.

( Do Archivo Popular. )